



## **As capacidades argumentativas nas atividades de escrita dos gêneros jornalísticos em Livros Didáticos de Português**

**Autoria:** José Marcos Quintino da Silva - - -

**Resumo:** Esta comunicação é um recorte da minha Dissertação de Mestrado. Ela está situada no campo da Educação e consiste na análise de duas coleções de Livros Didáticos de Português (LDP) do Ensino Fundamental II. A primeira coleção é 'Português: linguagens', dos autores William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, editora Saraiva. A segunda coleção é 'Vontade de saber português', das autoras Rosemeire Aparecida Alves Tavares e Tatiane Brugnerotto, editora FTD. A análise das coleções foi delimitada às seções de produção de texto que propõem a escrita de gêneros jornalísticos argumentativos. As categorias visadas foram os tipos de adesão de um argumento – Convicção e Persuasão. Ressalto que estas categorias possuem diferentes conotações. Com base em algumas conceituações encontradas em Perelman e Olbrechts-Tyteca ([1958]1996), nesta pesquisa a Convicção diz respeito a argumentos que visam efeito de maior objetividade os quais muitas das vezes tendem a ser mais associados a debates relacionados ao mundo físico. Isso porque o mundo físico, por ser mais concreto do que questões envolvendo juízo de valor, pode induzir à concepção de que é mais objetivo. Já a Persuasão é entendida como argumentos mais voltados para questões envolvendo juízo de valor, podendo, portanto, se constituir em argumentos mais subjetivos. Na pesquisa, utilizo o paradigma indiciário, a análise de conteúdo e as contribuições da pesquisa bibliográfica qualitativo-interpretativista. Entre o referencial teórico encontra-se Bakhtin ([1952-53]2011), Bakhtin ([1929]2009), Dolz e Schneuwly [1996]2010), Perelman e Olbrechts-Tyteca ([1958]1996), dentre outros. Os dados apontam discrepância quantitativa e qualitativa significativa em relação à presença das categorias nas coleções de LDP analisadas.